



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Alergia e  
Imunologia  
Pediátrica**  
Belém-PA

**18 a 20  
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia  
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Dos Sinais De Alerta Para O Diagnóstico De Erros Inatos Da Imunidade

**Autores:** Os erros inatos da imunidade (EII) são um grupo heterogêneo de alterações genéticas que geram algum defeito no sistema imunológico do paciente. As suas principais manifestações clínicas podem ser infecções de repetição e/ou infecções graves, e também podem estar associadas com alterações de autoimunidade, neoplasias, doenças autoinflamatórias e atopias. Existem diversos sinais de alerta em crianças que devem chamar a atenção para uma possível EII, como os 10 sinais disponibilizados pelo Grupo Brasileiro de Imunodeficiências (BRAGID). Porém, em alguns lugares, mesmo com a existência desses sinais de alarme, os EIIs podem passar despercebidos pelos profissionais de saúde, levando a um diagnóstico tardio e impactando na qualidade de vida do paciente como neste relato de caso. Paciente P.C.N.L de 14 anos, do sexo masculino, chega ao ambulatório de Imunologia Pediátrica, encaminhado de outro serviço onde tinha o diagnóstico de epidermodisplasia verruciforme associado à infecção fúngica cutânea (tinea capitis e corporis). Ele apresenta infecções de repetição que iniciaram aos 2 anos de idade, dentre elas episódios de pneumonia e otite média supurativa, sendo várias delas com necessidade de internação. Tem ainda atraso puberal e antecedentes familiares de pais consanguíneos. Ao exame físico, apresentou baixa estatura, IMC compatível com magreza extrema, lesões de pele disseminadas pelo corpo com placas eritemato-descamativas, sendo algumas com crostas ou exulceradas, além da ausência de tonsilas palatinas à oroscopia. Na avaliação laboratorial traz consigo valores baixos de imunoglobulina A (valor abaixo de percentil 3) e de linfócitos T CD4+ (valor abaixo de percentil 10). Foram solicitados outros exames para a investigação de EIIs. O paciente do caso apresentou diversos dos sinais de alerta: infecções de repetição, como pneumonias e otites médias, infecções fúngicas cutâneas, retardo pondero-estatural, consanguinidade e ausência de tonsilas palatinas. Mesmo o paciente tendo todas essas manifestações, houve o encaminhamento tardio ao especialista, apenas aos 14 anos de idade. Isso revela como os sinais de alerta para os EIIs ainda não estão totalmente difundidos entre os profissionais de saúde e realça a importância da identificação precoce desses sinais para o diagnóstico, tratamento e melhor prognóstico dos pacientes portadores de EIIs e suas síndromes associadas.

**Resumo:** IRMA DOUGLAS PAES BARRETO (CESUPA), INGRID PINHEIRO FEIJÓ (CESUPA), SIDNEY ADRIEL NERES FEIO (CESUPA), PEDRO SANTANA QUARESMA NETO (CESUPA), THIAGO DE OLIVEIRA GHAMMACHI (CESUPA), CAROLINA SOBRAL DE SOUZA (CESUPA), EDUARDA ALVES SÁ (CESUPA), LUIZA DE HOLANDA BECALLI (CESUPA), LUANA DE SOUZA VIANA (CESUPA), VICTOR AFONSO DE SOUZA MONTEIRO (CESUPA)